



AS NOTAS DO KINDLE PARA:

## Os Sofrimentos do Jovem Werther

de Johann Wolfgang Goethe, Marcelo Backes

Visualização instantânea gratuita do Kindle: <http://a.co/0Ytauei>

30 destaques | 2 notas

---

Destaque (Amarelo) | Posição 105

os mal-entendidos e a indolência talvez causem mais enganos no mundo do que a esperteza e a maldade.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 168

Se me perguntares como são as pessoas por aqui tenho de te responder: como em todo lugar! É uma coisa bastante uniforme a espécie humana. Boa parte dela passa seus dias trabalhando para viver, e o pouquinho de tempo livre que lhe resta pesa-lhe tanto que busca todos os meios possíveis para livrar-se dele. Oh, destino dos homens!

---

Destaque (Amarelo) | Posição 239

Mas, em compensação, as regras, por mais que se diga algo em favor delas, destroem o verdadeiro sentimento da natureza e sua genuína expressão! Tu dirás com certeza que isso é por demais duro, que a regra indica apenas um limite, só faz podar os galhos parasitas, etcétera...

---

Destaque (Amarelo) | Posição 561

Nossa natureza é propensa à indolência, mas quando fazemos um esforço para livrar-nos dela, o trabalho fica mole e encontramos no labor um verdadeiro prazer.”

---

Destaque (Amarelo) | Posição 579

Não será o mau humor muito antes uma insatisfação íntima com a nossa própria indignidade, um descontentamento com nós mesmos, que sempre vem atado a uma inveja, fomentada por uma vaidade insana? Vemos homens felizes cuja felicidade não é obra nossa e isso nos resulta insuportável.”

---

Destaque (Amarelo) e nota | Posição 697

Tudo nessa vida acaba em bagatela e aquele que, para agradar aos outros se mata trabalhando por dinheiro, honras ou o que for, sem que a isso o mova sua própria paixão ou necessidade, é, com certeza, um tolo.

**Leia esta citação.**

---

Destaque (Amarelo) | Posição 811

“Concordarás comigo”, disse Alberto, “que certos atos são e continuarão sendo criminosos, sejam quais forem os motivos.”

---

Destaque (Amarelo) | Posição 813

“Mas, meu caro”, prossegui, “mesmo aí há algumas exceções. É verdade que o roubo é um crime; mas e o homem que, para livrar a si e aos seus de morrer de fome, vai e comete um roubo; merece compaixão ou castigo?”

---

Destaque (Amarelo) | Posição 814

Quem lançará a primeira pedra ao marido ultrajado que, com justa cólera, abate uma mulher infiel e seu vil sedutor?

---

Destaque (Amarelo) | Posição 818

“porque um homem que se deixa arrastar por uma paixão violenta perde a faculdade de refletir e deve ser considerado como um ébrio, como um demente.”

---

Destaque (Amarelo) | Posição 828

“Exageras tudo e, por certo, cometes pelo menos o erro de aceitar o suicídio, que é do que estamos falando agora, como se fosse uma grande ação, quando não é nada mais do que simplesmente fraqueza. Pois, para ser sincero, é mais fácil morrer do que suportar com firmeza uma vida de tormentos.”

---

Destaque (Amarelo) | Posição 843

“A natureza humana”, prossegui, depois de breve pausa, “tem seus limites; pode suportar até certo ponto a alegria, a mágoa, a dor, mas passando deste ponto ela sucumbe. A questão não é, pois, saber se um homem é fraco ou forte, mas se pode suportar o peso dos seus sofrimentos, quer morais, quer físicos. E eu acho tão espantoso que se chame de covarde ou de desgraçado àquele que se priva da vida, como acharia impertinente tachar de covarde ao que sucumbe a uma febre maligna.”

---

Destaque (Amarelo) | Posição 870

A Natureza não encontra nenhuma saída desse labirinto de forças intrincadas e antagônicas, e o homem tem de morrer. Ai daquele que, à vista disso, fosse capaz de dizer: ‘Que louca! Se tivesse esperado, se houvesse deixado o tempo correr, o seu desespero ter-se-ia acalmado e em breve encontraria um outro que a consolasse’. É exatamente como se alguém dissesse: ‘O louco vai morrer de febre! Se tivesse esperado até que suas forças voltassem, até que se houvessem corrigido seus humores e apaziguado o tumulto de seu sangue, tudo se restabeleceria e estaria vivendo até hoje’.”

---

Destaque (Amarelo) | Posição 937

Quando faltamos a nós mesmos, tudo nos falta.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1320

Ah, o que eu sei, toda a gente o pode saber! Mas o meu coração só a mim pertence...

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1509

o homem é tão efêmero que, mesmo ali onde tem certeza da sua existência, onde pode deixar a única e verdadeira impressão da sua presença, ou seja, na memória, na alma dos seus amigos, mesmo ali deve apagar-se e desaparecer, e isto tão logo!”

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1517

Tenho tanta coisa e a lembrança dela tudo devora! Eu tenho tanta coisa e sem ela tudo se reduz a nada.

---

Destaque (Amarelo) e nota | Posição 1558

Qual será o destino do homem, se não o de suportar todos os seus males, e beber o cálice até o fim?

### **Mateus Cap. 26 Ver. 39**

---

Destaque (Amarelo) | Posição 1657

O mundo é igual por toda parte e por toda parte vive de penas e trabalhos, recompensa e prazer. Mas que me importa tudo isso? Só estou bem onde tu estás, e quero sofrer e gozar na tua presença!”

---

Destaque (Amarelo) | Posição 2435

Na primeira parte do Werther, Werther é Goethe mesmo. A Carlota e Alberto, emprestou alguns rasgos nossos, meus e de minha mulher. Muitas das cenas são totalmente verdadeiras, mas, em todo caso, um pouco alteradas; outras são, pelo menos em nossa história, estranhas. Para encaminhar melhor a segunda parte e preparar a morte de Werther de maneira antecipada, ele acrescentou à primeira vários trechos, inclusive poéticos, que não dizem nada a nosso respeito. Carlota, por exemplo, jamais esteve, nem com Goethe nem com mais ninguém, numa relação mais ou menos estabelecida e exata como a que aparece descrita no livro. E isso nos deixa bem insatisfeitos com ele, na medida em que várias circunstâncias paralelas são por demais verdadeiras e conhecidas, de modo que não deveria fazer com que acabem desconfiando da gente... No mais, há em Werther muito do caráter e do modo de pensar de Goethe. O retrato físico de Carlota é, em sua totalidade, o de minha mulher. Já Alberto deveria ser um pouco mais caloroso. E isso é tudo acerca da primeira parte. Com a segunda não temos absolutamente nada a ver. Ali Werther é o jovem Jerusalem, Alberto o Secretário do Palatinado, e Carlota a esposa do último, no que diz respeito à história; mas o caráter destas três pessoas me parece ser, em sua maior parte, criado poeticamente...

---

Destaque (Amarelo) | Posição 2466

Friedrich Nicolai (1733-1811), escritor berlinense, conhecido pelo sarcasmo e por um humor típico de Berlim, cheio de graça e espírito, incisivo, belicoso, pleno de sátira e crítica, fez imprimir *As Alegrias do Jovem Werther*, uma paródia satírica do *Werther* de Goethe. No final do livro de Nicolai, Alberto manda as pistolas que Werther lhe pedira, mas as carrega com bexigas cheias do sangue de um frango que ele e Carlota comeriam no jantar. Pensando ter se arrepentado o crânio, Werther jaz na cama agonizante. Alberto visita-o e conta-lhe a verdade, brincando com a estupidez do romântico.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 2473

Heinrich von Kleist (1777-1811), escritor de calibre e à frente de seu tempo, também brincou com *Werther*. Escreveu o conto “O novo (mais afortunado) Werther”. No conto, Charles C., empregado na casa de um velho comerciante, apaixona-se por sua jovem esposa. Quando tenta o suicídio, o tiro atravessa-lhe o pulmão, sem ser fatal, e vai acertar – fatalmente – o rival, que estava no quarto ao lado. Cinco dias depois, o jovem vai ao quarto da mulher, e se atira, ainda à beira da morte, em seus braços.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 2479

Recentemente, em 1973, Ulrich Plenzdorf escreveu *Os novos sofrimentos do jovem Werther*, atualizando, na Alemanha socialista, o romance de Goethe.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 2511

Primeira oposição factual entre ciência e coração. A dualidade é trabalhada e estendida no decorrer da narrativa e reflete todos os dilemas e teses do “*Sturm und Drang*”, o movimento romântico alemão ao qual o *Werther* e toda a obra do jovem Goethe se filiam.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 2517

membros do “*Sturm und Drang*”, para os quais a mesma natureza era uma fonte inesgotável de beleza e poesia.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 2545

Os bailios – posto oficial de comando – só existiam em cidades muito pequenas.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 2600

Messias, sua obra-prima. *Klopstock*

---

Destaque (Amarelo) | Posição 2619

Assim como Homero, Ossian é um velho cantor cego.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 2657

Machado de Assis, no delírio do hipopótamo, conhecia muito bem a obra do clássico alemão.

---

Destaque (Amarelo) | Posição 2685

Note-se que a ordem inversa, assim como a exacerbação dos sentimentos, era conscientemente empregada e até recomendada pelos participantes do movimento romântico alemão “Sturm und Drang” (Tempestade e Ímpeto) em oposição à ordem do Racionalismo. (N.T.)

---